

309

**FLUOXETINA NÃO REVERTE ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR CAUSADAS PELO ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL.** Bassani, E., Frantz, F., Eickhoff, F., Pelufo, P.S., Manoli, L.P., Fontella, F., Torres, I.S., Gamaro, G.D., Dalmaç, C. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da

Saúde, UFRGS).

Dados obtidos em nosso laboratório demonstraram que ratos Wistar machos, submetidos a estresse crônico repetido por imobilização apresentam um aumento no consumo de alimento doce, que é revertido pela administração aguda de diazepam. Ao contrário, quando submetidos ao estresse crônico variável, apresentaram uma diminuição no consumo de doce. Dados da literatura demonstram que esse tipo de estresse possa estar causando depressão nos ratos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do tratamento com fluoxetina no comportamento alimentar de fêmeas sob estresse crônico variável. Para isso, foram utilizadas ratas Wistar adultas, submetidas à 7 diferentes agentes estressores (isolamento, retirada de água, retirada de alimento, imobilização, imobilização associada a frio, natação e luz piscante), de duração e aplicação variáveis, por 70 dias. Ratas controle eram manipuladas mas não estressadas. Foi feita uma habituação ao doce, onde os animais, sob restrição alimentar, eram expostos ao novo alimento 3 minutos/dia durante cinco dias. Em seguida foi iniciado o tratamento farmacológico de 15 dias, de forma que as ratas foram divididas em dois grupos: fluoxetina 8mg/kg/dia e salina (0,9 g%). No 15º dia fez-se o teste no estado alimentado. Ratas controle injetadas com fluoxetina tiveram uma diminuição no consumo de doce, o que era esperado pelo efeito do antidepressivo. Ratas tratadas com estresse e salina também apresentaram uma diminuição no consumo, confirmando os resultados anteriores do nosso laboratório. Entretanto, ratas estressadas e que receberam fluoxetina tiveram um consumo ainda menor do que as apenas estressadas ou apenas tratadas com fluoxetina. Sugere-se que (1) o mecanismo de ação da fluoxetina não é capaz de inibir a possível depressão causada pelo estresse crônico variável ou (2) a depressão não seja a principal causa de diminuição no consumo de alimento doce em ratas tratadas com esse tipo de estresse. Propõe-se a realização de futuros estudos, com outros tipos de antidepressivos. Apoio financeiro: PRONEX, CNPq, PROPESQ-UFRGS.